

Protestos estudantis no Chile terminam com mais de 200 detidos

OS PROTESTOS

Pelo menos 200 estudantes chilenos foram detidos na quarta-feira, 4 de Maio, pela polícia na periferia do centro de Santiago, num dia marcado por protestos pelo reajuste na passagem de autocarros e o financiamento universitário que reuniram mais de 3.000 jovens.

Fontes dos Carabineiros disseram que os detidos, que enfrentaram os agentes com pedras e artefactos explosivos, foram libertados horas depois, após identificação.

Os universitários reuniram-se num acto cultural na praça Almagro, a cerca de dez quarteirões do palácio presidencial de La Moneda, tendo decorrido dentro da normalidade. Os incidentes começaram quando alguns manifestantes tentaram marchar para o Ministério da Educação, a dois quarteirões do La Moneda, o que foi impedido pelos policias que usaram bombas de gás lacrimogéneo e jactos de água.

Confusão parecida foi registada na cidade de La Serena, 400 quilómetros ao norte de Santiago, onde jovens também se confrontaram com as forças da ordem.